

Secretaria  
de Educação



**Governo do Distrito Federal**  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Educação Infantil Colibri I

**Projeto Político-Pedagógico**  
**Centro de Educação Infantil Colibri I**

**2026**



**Governo do Distrito Federal**  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Coordenação Regional de Ensino do Gama  
Centro de Educação Infantil Colibri I

Centro de Educação Infantil Colibri I

AE Especial Lado Leste N°14 – Setor Central – Gama/DF

<b>Equipe Gestora</b>	
Diretor	T. S. S.
Vice-diretor	
Secretária	T. A. O.
Supervisor Pedagógico	

<b>Membros da Comissão Responsável pela elaboração do PPP</b>	
Diretor	T. S. S.
Vice-diretor	
Supervisor Pedagógico	
Coordenador local	N. A. A.
Coordenador geral	A. P. N.
Coordenador local	
Secretária	T. A. O.
Orientador educacional	
Pedagoga	
Apoio Pedagógico	V. T. S.
Apoio Pedagógico	
Professora	
Professora	
Professora	

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b> .....	<b>3</b>
<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2.1 Dados da mantenedora</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2 Dados da Instituição</b> .....	<b>6</b>
<b>2.3 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados</b> .....	<b>7</b>
<b>3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>8</b>
<b>4 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>9</b>
<b>4.1 Caracterização física</b> .....	<b>9</b>
<b>4.2 Diagnóstico da realidade</b> .....	<b>10</b>
<b>4.3 Dados de matrícula</b> .....	<b>11</b>
<b>4.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar</b> .....	<b>11</b>
<b>5 FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>12</b>
<b>6 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>13</b>
<b>6.1 Missão, visão e valores da Secretaria de Educação</b> .....	<b>14</b>
<b>7 PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>15</b>
<b>8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>15</b>
<b>9 METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>17</b>
<b>10 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL</b> .....	<b>19</b>
<b>10.1 Objetivos Gerais e Específicos</b> .....	<b>19</b>
<b>11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b> .....	<b>23</b>
<b>11.1 Organização curricular</b> .....	<b>23</b>
<b>11.2 Gestão dos tempos e espaços</b> .....	<b>25</b>
<b>11.3 Metodologias de ensino</b> .....	<b>27</b>
<b>11.4 Estratégias pedagógicas para a redução das taxas de reprovação, abandono e evasão</b> .....	<b>28</b>
<b>11.5 Desenvolvimento da convivência escolar e Cultura de Paz</b> .....	<b>29</b>
<b>11.6 Qualificação da transição escolar</b> .....	<b>30</b>
<b>11.7 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030</b> .....	<b>32</b>
<b>11.8 Etapas e modalidades</b> .....	<b>33</b>
<b>11.8.1 Educação Infantil</b> .....	<b>33</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES</b> .....	<b>34</b>
<b>OBSERVAÇÃO, REGISTRO E INCLUSÃO</b> .....	<b>36</b>
<b>USO DE TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA</b> .....	<b>36</b>

<b>12</b>	<b>POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS .....</b>	<b>37</b>
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional ..	37
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	40
<b>13</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....</b>	<b>42</b>
13.1	Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	42
13.2	Avaliação institucional .....	43
13.3	Avaliação em larga escala .....	44
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	44
13.5	Conselho de Classe .....	46
<b>14</b>	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>46</b>
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	46
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	47
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	47
14.4	Plano de ação da coordenação pedagógica.....	47
<b>15</b>	<b>INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL ...</b>	<b>51</b>
<b>16</b>	<b>PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR.....</b>	<b>52</b>
<b>17</b>	<b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>55</b>
17.1	Dimensão: Gestão Pedagógica.....	55
17.2	Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....	57
17.3	Dimensão: Gestão Participativa .....	58
17.4	Dimensão: Gestão de Pessoas .....	58
17.5	Dimensão: Gestão Financeira.....	59
17.6	Dimensão: Gestão Administrativa .....	59
<b>18</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>60</b>
<b>19</b>	<b>APÊNDICE (S) .....</b>	<b>62</b>
<b>20</b>	<b>ANEXO (S).....</b>	<b>72</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

A elaboração do projeto político pedagógico (PPP) foi realizada através de rodas de conversa e estudos com os professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, a equipe gestora e a comunidade escolar, com o objetivo de saber a real necessidade e desenvolvimento das crianças. A busca por uma excelência no fazer diário concretizou a elaboração e a vivência do PPP desta Instituição de Ensino, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar. Na elaboração foi utilizado os seguintes documentos: Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional, Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, Estatuto da Criança e do Adolescente e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. O PPP elaborado considera o processo ensino-aprendizagem como algo a ser construído coletivamente de forma dinâmica e passível de adaptações. É algo construído dentro das diversas relações existentes na Instituição, portanto, incentivando a participação familiar; de modo que o ensino seja promovido com qualidade.

Na Apresentação deste Projeto Político-Pedagógico (PPP), destaca-se o alinhamento às disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 — a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) —, que regulamenta o tratamento de dados pessoais no Brasil. A instituição educacional reafirma seu compromisso com a proteção, a privacidade e o uso ético e responsável das informações que administra, assegurando a integridade dos dados e a confiança de sua comunidade escolar. Essa referência à LGPD integra-se de forma transversal a outras seções deste documento, como os princípios norteadores e os processos de gestão administrativa, promovendo a conformidade entre as práticas pedagógicas e os princípios legais de segurança da informação e respeito à dignidade dos sujeitos envolvidos no ambiente educacional.

## **2 INTRODUÇÃO**

O Projeto Político-Pedagógico da escola apresenta a organização do trabalho pedagógico da instituição e orienta as atividades que serão desenvolvidas durante o ano letivo, traçando o caminho a ser percorrido nessa jornada de educação. Não está engessada, tem um caráter dinâmico e possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades dos bebês, crianças bem pequenas e da comunidade escolar. Ele considera o

contexto, a realidade dos atores e processos da creche e comunidade, os recursos disponíveis e também almejados.

O presente documento tem como os objetivos definir a organização e orientar a prática pedagógica da instituição. Os objetivos e metas traçadas neste PPP surgiram após aplicação e análise de instrumento que avaliou os indicadores de qualidade e a organização do trabalho pedagógico, administrativo e financeiro do Instituto Social e Educacional Aurora (ISEA).

O Projeto Político Pedagógico vem sendo implantado e avaliado, periodicamente, com o objetivo de ser amplamente assumido por todos e ter como finalidade nortear o trabalho pedagógico e administrativo, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a Educação Infantil.

## 2.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Iêdes Soares Braga

## 2.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

<b>Código da IE</b>	Nº 53018885b
<b>Endereço completo</b>	AE Lado Leste Nº14 Setor Central - Gama
<b>CEP</b>	72405135
<b>Telefone</b>	(61)3978-4442
<b>E-mail</b>	Contato.ceicolibri@gmail.com
<b>Data de criação da IE</b>	20/06/2020

<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil

### **2.3 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

As organizações na Educação Infantil têm como centro a criança e seus espaços são organizados em função de suas necessidades e interesses. Nossos espaços permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. As crianças vivenciam experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças. No CEI Colibri I, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 10 turmas incluindo, Maternal IIA, IIB, IIC e IID, Maternal IA, IB, IC, ID, IE e IF. Todas as atividades teóricas-práticas são desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

**Equipe de professores:** A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria, conforme abrange a Convenção Coletiva 2016/2018 do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

### 3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEI Colibri I, localizado na Região Administrativa do Gama - RA II, Área Especial Lado Leste nº 14, Setor Central, Gama/DF – CEP:72.405-135, é administrado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) Instituto Social e Educacional Aurora (ISEA), parceira por meio do Termo de Colaboração Nº 0087/2023 com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), para ofertar educação integral em prédio próprio, atendendo crianças de 2 a 3 anos. O ISEA inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº53018885b, com sede no mesmo endereço, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília. No ano de 2025, por meio da Ordem de Serviço nº 139, de 14 de outubro de 2025, a instituição foi autorizada a ampliar seu atendimento, passando a receber bebês a partir de 4 meses de idade, o que reforça seu compromisso com a primeira infância e com o atendimento às demandas da comunidade.

Em 20 de junho 2020, o ISEA começou de forma voluntária, ajudando famílias do Gama e região com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais, de contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção no mercado de trabalho. Identificou-se, por meio de pesquisa, que os pais e/ou responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências, escola para seus filhos, bem como não havia com quem deixá-los, precisando se deslocar para outras Regiões Administrativas. O CEI Colibri I tem por objetivo de garantir as crianças acesso e permanência integral, aprendizagens significativas e o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

O CEI Colibri I se preocupa em ofertar uma educação voltada para a teoria construtivista, sem desprezar a importância e os aspectos positivos das demais teorias educacionais, desde a mais antiga até as mais atuais, e sua filosofia de trabalho está em consonância com a legislação brasileira vigente.

Assim sendo, esta Instituição entende que é de fundamental importância constituir coletivamente as condições de qualidade para o ensino proposto como referência na melhoria do processo educativo, assim como promover discussões junto à comunidade escolar acerca do currículo, da organização dos tempos e espaços escolares, da democratização, e da formação dos seus profissionais de educação.

O CEI Colibri deu início às suas atividades, no Gama, por meio da unidade I e, atualmente, ampliou seu funcionamento com a nova unidade no ano de 2022 o Centro de

Educação Infantil Colibri II. Além dos CEIs mencionados, o ISEA, passou a administrar também quatro Centros de Educação da Primeira Infância (CEPI). São eles o CEPI Buriti, Curió, Cutia e Algodão do Cerrado dando inícios as atividades dia 09/03/2023, e no ano de 2025

#### 4 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

EDUCAÇÃO INFANTIL	QUANTIDADE DE CRIANÇAS	DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM
MATERNAL I	144	2
MATERNAL II	88	5

#### APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, INDICES E DADOS.

Para participação dos pais ou responsáveis na construção deste documento, foram utilizados questionários aplicados através do Google Forms (APÊNDICE). Estes buscaram conhecer um pouco sobre a realidade das crianças atendidas. Os gráficos referentes à pesquisa, realizada na reunião de pais que aconteceu no mês de fevereiro de 2026.

##### 4.1 Caracterização física

###### Infraestrutura:

A escola dispõe de uma ampla estrutura, composta com 10 salas de referência, devidamente mobiliadas e equipadas com diversos recursos didáticos-pedagógicos, adequados ao atendimento das crianças. Dentre essas, 3 salas são adaptadas para o berçário, contando com fraldário e estrutura apropriada para atender bebês a partir de 4 meses de idade. Também contamos com lactário e sala de amamentação. O espaço é planejado para garantir um atendimento de qualidade, acolhendo 232 crianças em período integral, no horário de 7h30 às 17h30, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor, estimulante e favorável ao desenvolvimento integral das crianças.

###### Recursos Físicos:

Sala de Direção, Secretaria Escolar e Coordenação Pedagógica; Parque Infantil; 10 Salas de aula, Sala de professores; 4 WC para crianças (masculino e feminino), 1 WC para

PNES, 5 WC funcionários e professores; Depósitos de higiene; Cozinha, Lavanderia, Pedagógico e Quadra coberta.

### **Composição da equipe gestora e pedagógica:**

Nossa equipe é composta por diretora, coordenadora, secretaria escolar e os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são professores e monitores. Os que desenvolvem atividades de apoio e administrativas são técnicos – administrativos, contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT).

## **4.2 Diagnóstico da realidade**

A comunidade na qual a instituição está inserida é composta por famílias de baixa renda, em vulnerabilidade e que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. A comunidade necessita de apoio, devido ao seu baixo desenvolvimento e de outras vivências de violação de direitos, provenientes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter os seus membros e educar os filhos.

A primeira infância requer cuidados específicos na direção do seu pleno desenvolvimento. Isto ocorre tanto pelas experiências significativas quanto pela orientação à família para a promoção das potencialidades das crianças em seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e socioculturais, contribuindo, assim, para sua inclusão educacional e social.

Quanto ao ingresso da criança na instituição, é efetuada a matrícula mediante encaminhamento por escrito da Unidade Regional de Planejamento Educacional e Tecnologia na Educação (UNIPLAT), unidade vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Gama (CRE GAMA)

As famílias percebem a instituição como um local de confiança para deixarem seus filhos, atribuindo nas avaliações, através de questionário, conceitos excelentes para os trabalhos desenvolvidos pela direção, coordenação pedagógica, professores e monitores.

A instituição demonstra um compromisso crescente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), integrando em suas práticas educativas ações voltadas para a promoção da sustentabilidade, da justiça social e da redução das desigualdades. Esse compromisso se reflete também na busca por uma educação inclusiva, antirracista e promotora de equidade, por meio de políticas e práticas pedagógicas que reconhecem e valorizam a diversidade étnico-racial e

social dos sujeitos. Há uma atenção significativa ao uso de tecnologias assistivas, garantindo acessibilidade e participação efetiva de estudantes com deficiência no processo de aprendizagem. Além disso, a instituição valoriza os saberes e práticas culturais dos povos indígenas, quilombolas e das comunidades do campo, promovendo o respeito à pluralidade e fortalecendo a identidade e os direitos desses povos dentro do espaço educacional.

### 4.3 Dados de matrícula

Evidenciando o compromisso da instituição com a inclusão e a equidade. Atualmente, a instituição educacional possui 7 crianças com deficiência e/ou transtornos de aprendizagem matriculados, distribuídos entre os maternais I e II. Além disso a instituição possui algumas crianças que ainda estão em estudo de caso e investigação. Respeitando-se rigorosamente os princípios éticos e a privacidade no tratamento dessas informações.

A unidade escolar atende, em média, cerca de 200 estudantes por ano. Considerando os últimos cinco anos, estima-se que aproximadamente 1.000 crianças tenham sido atendidas pela instituição, evidenciando sua relevância no atendimento educacional da comunidade. O público atendido é composto por crianças na faixa etária de 2 e 3 anos, pertencentes à Educação Infantil, fase essencial para o desenvolvimento integral, contemplando aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais.

	<b>2025</b>	<b>2026</b>
<b>Maternal I</b>	132	88
<b>Maternal II</b>	96	144
<b>TOTAL</b>	228	232

### 4.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A escola está localizada em uma zona urbana inserida no setor central do Gama, em uma comunidade que apresenta características socioeconômicas diversas, com presença significativa de famílias em situação de vulnerabilidade social. Atende atualmente 232 crianças, com faixa etária variando entre 2 e 3 anos, pertencentes, em sua maioria, às populações preta, parda, indígena, branca, refletindo a diversidade étnico-racial da região. Entre as crianças,

atualmente há 7 com deficiência, transtornos de aprendizagem ou outras necessidades específicas.

A equipe é composta por 10 professores, além de profissionais de apoio pedagógico e administrativo. A escola conta com recursos físicos como salas de referência equipadas, playground, quadra poliesportiva, pátio, refeitório e dispõe de alguns materiais didáticos e tecnológicos.

Entre os principais desafios enfrentados pela instituição estão a evasão e infrequência escolar, especialmente nas turmas de maternal II, em alguns casos, situações de violência doméstica ou comunitária que impactam diretamente o desempenho e permanência das crianças. Além disso, há o desafio contínuo de promover uma educação verdadeiramente inclusiva, antirracista e sensível às múltiplas realidades com as crianças e comunidade.

## **5 FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

O CEI Colibri I tem como eixo central o atendimento à Educação Infantil. Nesta unidade, o atendimento será de 2 a 3 anos completos ou a completar, de acordo com a Estratégia de Matrícula da SEEDF vigente. Compreende-se os Indicadores de Qualidades da Educação Infantil, para que seja efetiva como uma política de apoio ao desenvolvimento das crianças, é necessário que ela tenha qualidade, por meio de formação e remuneração dos professores e demais profissionais da Educação Infantil, a infraestrutura, espaços, interação com a família e comunidade, currículos, interações e práticas pedagógicas. Atenderemos a 226 crianças, preferencialmente da comunidade do Gama, no qual conforme enturmação distribuídas em 10 turmas, em jornada integral de 10 horas diárias, de 7h30 às 17h30, de segunda-feira a sexta-feira. Sabendo da demanda por vagas na Educação infantil e da necessidade de pais e responsáveis de deixarem seus filhos nas escolas para poderem trabalhar tranquilos e em segurança, a comunidade do setor central do Gama com um comércio forte e também com áreas habitacionais com grande movimentação das pessoas era bastante carente em relação a vagas de educação infantil, com a chegada do CEI Colibri I essa demanda e procura foi suprida.

Para além de seu espaço físico, o CEI Colibri I desenvolve ações que fortalecem sua integração com a comunidade escolar e seu entorno, ampliando seu papel social e educativo. A instituição compreende a escola como um espaço de formação cidadã e transformação social, que dialoga com a realidade local e contribui para o desenvolvimento coletivo.

Nesse sentido, a unidade promove práticas que envolvem famílias e comunidade em atividades pedagógicas, projetos temáticos e ações de conscientização, fortalecendo vínculos e ampliando a participação social no processo educativo. Destacam-se ações voltadas à educação ambiental, que estimulam o cuidado com os espaços, o uso consciente de recursos, a sustentabilidade e a construção de hábitos responsáveis desde a primeira infância.

A escola também impacta positivamente o desenvolvimento ambiental da comunidade escolar ao promover valores e práticas relacionadas à preservação do meio ambiente, como o reaproveitamento de materiais, a redução de resíduos, o contato com a natureza e a sensibilização para o cuidado com os espaços coletivos. Essas ações contribuem para a formação de crianças mais conscientes, que levam esses aprendizados para suas famílias e para o contexto comunitário.

Dessa forma, o CEI Colibri I reafirma seu compromisso com uma educação que ultrapassa os muros escolares, fortalecendo vínculos com a comunidade e contribuindo para a construção de uma sociedade mais participativa, sustentável e comprometida com o bem comum.

## **6 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

O CEI Colibri I tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idades de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. De acordo com os princípios legais, éticos, políticos e estéticos, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, emocional, estético, religioso e social, complementado a ação da família e da comunidade.

A oferta de uma educação de qualidade do CEI Colibri I contempla o desenvolvimento da criança, necessitando de um ambiente propício, de pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação bem como de uma pautados gestões capazes de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais a educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Têm por finalidade

oferecer ensino gratuito e de qualidade juntamente com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- ⇒ O desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos.
- ⇒ Proporcionar condições para que a criança desenvolva suas potencialidades.
- ⇒ O aprimoramento da criança como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.
- ⇒ Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas.
- ⇒ Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.
- ⇒ Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar.
- ⇒ Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança.

## 6.1 Missão, visão e valores da Secretaria de Educação

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## **7 PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O CEI Colibri I no seu papel de Instituição Educacional, faz jus de suas atribuições no sentido da promoção da criança em seu sentido amplo, que vai além da transmissão do conhecimento, mas no preparo para a vida em sua integralidade.

O Artigo 29 da Lei nº 9394/96, que trata da Educação Infantil, é fundamental para garantir o desenvolvimento integral das crianças até seis anos de idade. Ele reconhece a importância dessa fase para o crescimento físico, emocional, intelectual e social dos pequenos, destacando o papel complementar da escola em relação à família e à comunidade. Ao estabelecer a oferta obrigatória dessa etapa da educação básica, o artigo reforça o compromisso do Estado em garantir oportunidades de aprendizado e desenvolvimento desde a primeira infância.

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.  
(LEI Nº9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996)

O Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece os princípios e fundamentos da educação nacional. Esse artigo define a função social da educação e orienta todas as ações do sistema educacional brasileiro, reforçando que a escola deve promover o desenvolvimento integral da criança, formando cidadãos conscientes, críticos e preparados para atuar na sociedade e no mundo do trabalho.

Art. 2 A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.  
(LEI Nº9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996)

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A Constituição Federal de 1988 representa um avanço significativo para a educação brasileira, com base no Art.206:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII - garantia de padrão de qualidade. VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) regulamenta que os estabelecimentos de ensino devem elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), com a participação ativa dos docentes. Além disso, os sistemas de ensino devem definir normas para a gestão democrática do ensino público na educação básica, incluindo a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação das crianças ao longo da Educação Básica, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE). Essa base norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas.

O Currículo em Movimento, adotado pela SEEDF, é fundamentado em diversos documentos norteadores, incluindo a Constituição Federal, a LDB, o PNE, a BNCC, entre outros. Ele se baseia em pressupostos como as teorias críticas e pós-críticas, a concepção de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, promovendo um currículo integrado e uma avaliação formativa.

Nesse contexto, essa proposta curricular alinha-se com uma prática pedagógica pautada na interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade curricular, promovendo aprendizagens significativas e integradas.

A interdisciplinaridade possibilita a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo experiências educativas mais amplas e conectadas com a realidade das crianças, rompendo com práticas fragmentadas de ensino. A contextualização garante que os conteúdos e experiências de aprendizagem estejam relacionados ao cotidiano, à cultura, às vivências e às necessidades dos estudantes, tornando o processo educativo mais significativo e favorecendo a construção do conhecimento de forma crítica e participativa. Já a flexibilidade curricular permite adequações pedagógicas que respeitam os diferentes ritmos, tempos, interesses e especificidades dos estudantes, assegurando práticas inclusivas e equitativas, alinhadas às demandas do contexto escolar.

Assim, o PPP da unidade escolar, embasado no Currículo em Movimento, visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem, à formação humana integral e à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Ele é elaborado com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno

dos estudantes da rede pública de ensino, incentivando sua permanência nas unidades escolares e minimizando os índices de evasão e abandono.

## 9 METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

As atividades realizadas pretendem buscar o desenvolvimento integral das crianças com um foco maior no desenvolvimento da autonomia, hábitos de higiene, exploração do corpo, consciência dos sentimentos e emoções. Tais temas de acordo com o Currículo em Movimento estão relacionados às necessidades apresentadas pela comunidade escolar:

- ⇒ Acolhimento e inserção;
- ⇒ Desenvolvimento da autonomia e hábitos de higiene:
- ⇒ Demonstrar atitudes de cuidado de si, dos outros e do senso de solidariedade;
- ⇒ Conhecer, utilizar e negociar regras de convívio por meio da brincadeira livre;
- ⇒ Estabelecer controle progressivo de suas necessidades fisiológicas;
- ⇒ Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e conservação de objetos e espaços individuais e coletivos (guardar objetos, arrumar a cama, varrer, lavar com água);
- ⇒ Reconhecer bons hábitos alimentares;
- ⇒ Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades);
- ⇒ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras;
- ⇒ Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- ⇒ Perceber, reconhecer e adequar gestos, movimentos e ritmos Corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência;
- ⇒ Expressar-se livremente por meio da oralidade, corpo, grafia, sons ou outras linguagens, exprimindo seus desejos, necessidades e emoções;
- ⇒ Interações: o ser humano como parte da natureza
- ⇒ Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos;
- ⇒ Perceber e identificar a passagem do tempo;
- ⇒ Participar de atividades de culinária;
- ⇒ Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável de recursos;
- ⇒ Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos;

- ⇒ Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos;

Ressalta-se que os aspectos elencados não são limites e sim pontos de partida que possibilitarão a exploração dos objetivos de aprendizagem de todos os campos de experiência, os quais ensejaram também a inclusão das necessidades e interesse das crianças bem pequenas, conforme os expressem. As atividades buscam o resgate da segurança e confiança das crianças bem pequenas, para sair e explorar o mundo. A forma de trabalho envolverá a escuta sensível que leva à reflexão das práticas educativas, o respeito às experiências e aos contextos de cada um e a brincadeira como atividade que guia a aprendizagem, respeitando que cada criança tem seu tempo de desenvolvimento respeitado, bem como seus talentos e capacidades tratados como únicos. Elementos importantes para prática são a contação de histórias, uso de fantasias, dramatizações, interação com a natureza, musicalização respeito aos interesses e necessidades de cada turma, de modo que cada uma tenha sua própria programação e a formação de cantos diversificados que envolvam os seguintes processos: hábitos e inserção no dia a dia social, na cultura, atividades artísticas variadas, livros e literatura.

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

<b>Dimensão</b>	<b>METAS</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
Dimensão 1 – Gestão pedagógica	Formação continuada da equipe pedagógica. Garantir que 100% dos profissionais participem de pelo menos 5 ações formativas sobre Educação Infantil até o final de 2026.	X	X		
Dimensão 2 – Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Aprendizagens e desenvolvimento integral. Ampliar em 30% o número de registros sistemáticos de desenvolvimento	X	X		

	integral das crianças (portfólios, relatórios, produções) até dezembro de 2026.				
Dimensão 3 – Gestão participativa	Participação das famílias e comunidade. Aumentar em 25% a presença das famílias em reuniões e eventos escolares até dezembro de 2026.	X	X		
Dimensão 4 – Gestão de pessoas	Fortalecimento da identidade e missão institucional, garantindo que todos os colaboradores compreendam e se comprometam com a missão da educação infantil.	X	X	X	X
Dimensão 5 – Gestão Administrativa	Manter um cronograma de manutenção e modernização dos espaços	X	X	X	X
Dimensão 6 – Gestão financeira					

## 10 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

### 10.1 Objetivos Gerais e Específicos

<b>Dimensão 1- Gestão Pedagógica</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma</li> </ul>

	educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a implementação do currículo alinhado à BNCC, promovendo práticas pedagógicas que respeitem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</li> <li>• Promover a formação continuada dos professores e demais profissionais da educação, incentivando reflexões sobre a prática docente e atualização constante em metodologias inovadoras e inclusivas.</li> <li>• Assegurar a escuta ativa das crianças, famílias e equipe escolar, valorizando a participação de todos na construção do projeto político pedagógico.</li> <li>• Fomentar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, que respeite as necessidades afetivas, sociais, cognitivas e motoras das crianças.</li> <li>• Garantir a inclusão e o respeito à diversidade, assegurando que todas as crianças, independentemente de suas características, tenham acesso a experiências significativas de aprendizagem.</li> </ul>

<b>Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões pedagógicas e espaços de estudo com os professores, com foco na análise dos registros das crianças e no aprimoramento das práticas educativas.</li> <li>• Monitorar continuamente os processos de aprendizagem das crianças, por meio de observações sistemáticas, registros pedagógicos e instrumentos de avaliação formativa.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a equipe docente na análise e interpretação dos resultados das aprendizagens, a fim de planejar intervenções pedagógicas eficazes e personalizadas.</li> <li>• Valorizar os avanços individuais de cada criança, respeitando os diferentes tempos e estilos de aprendizagem.</li> </ul>
--	---

<b>Dimensão 3- Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma gestão democrática e participativa que envolva toda a comunidade escolar — crianças, famílias, educadores e demais profissionais — na construção coletiva de decisões, práticas pedagógicas e administrativas, visando ao desenvolvimento integral das crianças e à qualidade da educação ofertada.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação ativa das famílias nos espaços de diálogo, planejamento e avaliação da proposta pedagógica da instituição.</li> <li>• Estimular o trabalho colaborativo entre os profissionais da instituição, fortalecendo a corresponsabilidade nas ações pedagógicas, administrativas e de cuidado.</li> <li>• Construir o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de forma coletiva e participativa, assegurando que ele represente os valores, necessidades e identidade da comunidade escolar.</li> </ul>

<b>Dimensão 4- Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma gestão de pessoas humanizada, colaborativa e estratégica, que valorize o bem-estar, o desenvolvimento profissional e o engajamento da equipe, contribuindo para a qualidade das práticas pedagógicas e o fortalecimento da missão educativa da instituição.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a valorização profissional de todos os colaboradores, reconhecendo suas competências, saberes e contribuições no contexto educativo.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e implementar programas de formação continuada, alinhados às necessidades da equipe e aos objetivos pedagógicos da instituição.</li> <li>• Promover o bem-estar físico e emocional dos profissionais, por meio de ações que favoreçam a saúde mental, a motivação e o equilíbrio no ambiente de trabalho.</li> <li>• Garantir condições de trabalho adequadas, tanto do ponto de vista estrutural quanto organizacional, respeitando os direitos e a dignidade dos profissionais da educação.</li> </ul>
--	---

<b>Dimensão 5- Gestão Administrativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma gestão administrativa eficiente, transparente e articulada com o projeto pedagógico da instituição, garantindo o uso responsável dos recursos, a qualidade da infraestrutura e o suporte necessário para o pleno funcionamento das atividades educativas e o bem-estar de toda a comunidade escolar.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zelar pela manutenção, segurança e adequação dos espaços físicos, garantindo ambientes acolhedores, acessíveis e estimulantes para o desenvolvimento integral das crianças.</li> <li>• Estabelecer rotinas administrativas claras e funcionais, que contribuam para o bom andamento das atividades escolares e facilitem o trabalho da equipe gestora e pedagógica.</li> <li>• Assegurar o cumprimento das exigências legais, normativas e burocráticas, como documentação, registros institucionais e prestação de contas, mantendo a conformidade com os órgãos reguladores da educação.</li> <li>• Promover a integração entre os setores pedagógico e administrativo, por meio de uma comunicação eficaz e colaborativa, visando à unidade da ação institucional.</li> </ul>

<b>Dimensão 6 - Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma gestão financeira responsável, ética e transparente, que possibilite o uso eficiente dos recursos disponíveis, garantindo o suporte necessário às ações pedagógicas, administrativas e de infraestrutura da instituição de educação infantil, em benefício do desenvolvimento integral das crianças.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e executar o orçamento anual da instituição, garantindo que os recursos financeiros estejam alinhados às prioridades pedagógicas e estruturais da escola.</li> <li>• Assegurar a transparência na aplicação dos recursos, por meio da prestação de contas periódica e acessível à comunidade escolar e aos órgãos fiscalizadores.</li> <li>• Estabelecer critérios para aquisição de bens e serviços, priorizando qualidade, sustentabilidade, legalidade e economicidade.</li> <li>• Capacitar os responsáveis pela gestão financeira, promovendo formações e orientações sobre planejamento, controle e ética na administração dos recursos públicos e/ou privados.</li> </ul>

## **11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A organização do trabalho pedagógico nesta instituição educacional está fundamentada em princípios democráticos, inclusivos e participativos, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os documentos normativos institucionais. A proposta visa garantir um processo educativo comprometido com a formação integral das crianças, respeitando suas singularidades, potencialidades e o contexto sociocultural em que estão inseridos.

### **11.1 Organização curricular**

A organização curricular do CEI Colibri I está pautada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e nas

orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). O currículo é estruturado para respeitar a criança como sujeito histórico, social, de direitos e em constante desenvolvimento.

A Unidade Educacional contempla os eixos transversais de forma integrada às práticas pedagógicas, ao planejamento docente e às experiências vivenciadas pelas crianças, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil.

Na Educação Infantil, os eixos transversais são desenvolvidos de maneira contextualizada, interdisciplinar e significativa, considerando as especificidades da infância, as interações e as brincadeiras como princípios fundamentais do trabalho pedagógico. Dessa forma, os temas são incorporados às vivências cotidianas, aos projetos institucionais e às propostas pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, sociais e culturais.

A Unidade Educacional realiza as adequações curriculares de forma contínua e integrada ao planejamento pedagógico, considerando as necessidades, potencialidades e o ritmo de aprendizagem de cada criança. As adequações são desenvolvidas pelo professor, com apoio da coordenação pedagógica e em diálogo com as famílias e demais profissionais, quando necessário.

As ações incluem adaptação de recursos pedagógicos, flexibilização do tempo para realização das atividades, mediação individualizada, reorganização das propostas pedagógicas e acompanhamento mais próximo das crianças que necessitam de maior suporte, garantindo a participação nas experiências coletivas e o acesso ao currículo da Educação Infantil.

As adequações realizadas são, predominantemente, de pequeno porte, consistindo em ajustes no planejamento e na prática pedagógica cotidiana, de modo a assegurar a inclusão, a participação e o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas singularidades e necessidades educacionais.

As atividades pedagógicas são planejadas considerando o desenvolvimento integral das crianças, abordando as áreas de conhecimento por meio de experiências significativas e práticas sociais cotidianas. O trabalho pedagógico valoriza a ludicidade, a escuta atenta e a curiosidade da criança, promovendo aprendizagens por meio da interação, da brincadeira e da mediação intencional do educador.

As práticas estão organizadas para permitir:

- A construção da identidade e autonomia;
- O desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico;
- O respeito ao tempo e ritmo de aprendizagem de cada criança;
- A articulação entre experiências espontâneas e propostas planejadas.

As atividades pedagógicas e práticas sociais vão além da transmissão de conhecimento, promovendo o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas através da interação com diversos contextos sociais e culturais. Entre as práticas propostas, destacam-se:

- Atividades pedagógicas dirigidas e livres;
- Atividades lúdicas (jogos, brincadeiras, contação de histórias);
- Atividades sensoriais, motoras e cognitivas;
- Projetos integradores que envolvam alimentação, higiene, meio ambiente e cultura.

O currículo é dinâmico, adaptando-se às necessidades das crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses, permitindo a expressão individual e coletiva e a construção de saberes significativos.

## **11.2 Gestão dos tempos e espaços**

A gestão de tempo e espaços na unidade escolar segue uma rotina cuidadosamente planejada, que valoriza a previsibilidade, a segurança emocional e a liberdade de movimento das crianças. A organização da rotina é entendida como elemento estruturante da prática pedagógica, funcionando como mediadora das relações e aprendizagens.

O CEI Colibri I segue integralmente o calendário escolar da SEEDF 2026, com no mínimo 200 dias letivos e a jornada de 5 horas de trabalho pedagógico diário, acrescida de 5 horas de atividades recreativas, totalizando período integral de atendimento.

O funcionamento da creche é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, com a seguinte faixa etária atendida: crianças de 2 anos a 3 anos e 11 meses.

### **A rotina diária contempla:**

- Acolhimento
- Roda de conversa, calendário e clima
- Atividades dirigidas (pintura, desenho, música, entre outras)
- Refeições e higiene bucal
- Repouso e descanso

- Brincadeiras livres ou dirigidas
- Narração de histórias
- Atividades de cuidado como o banho

### **Horários das Refeições:**

<b>Refeição</b>	<b>Horário</b>
Café da manhã	07h45
Lanche	09h55
Almoço	11h30
Lanche da tarde	14h00
Jantar	16h30

Após as refeições, são realizadas práticas de higiene bucal com o auxílio de um adulto. O momento do repouso é respeitado como essencial para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. Para as crianças que não dormem, são oferecidas atividades tranquilas, adequadas ao momento.

O banho é também uma prática pedagógica e de cuidado, valorizada como momento individualizado de atenção, afeto e diálogo com a criança.

#### **A gestão do espaço físico é pensada para garantir:**

- Ambientes acolhedores, seguros e desafiadores;
- Espaços de convivência, exploração e descoberta;
- Ambientes organizados por áreas de interesse (leitura, arte, construção, faz de conta etc.);
- O uso de áreas externas para brincadeiras livres e contato com a natureza.

### Quadro da Rotina Diária

Horário	Atividade
07h30 - 07h45	Acolhimento
07h45 - 08h15	Café da manhã
08h15 - 08h45	Roda de conversa / calendário / clima / Quantos Somos / Chamadinha
08h45 - 10h00	Atividades pedagógicas / Lúdicas
09h55 - 10h15	Lanche
10h15 - 11h15	Playground / Velotrol / Movimento / Música
11h30 - 12h00	Almoço
12h00 - 13h45	Repouso / Sono / Atividades tranquilas para os que não dormem
14h00 - 14h30	Lanche da tarde
14h30 - 16h00	Banho
16h00 - 16h30	Atividades lúdicas / Brincadeira livre ou dirigida
16h30 - 17h00	Jantar
17h00 - 17h30	Organização para saída / Acolhimento final

As atividades pedagógicas são planejadas com base na vivência das práticas sociais e nas necessidades do grupo, tendo como foco:

- **Atividades pedagógicas:** voltadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico, linguagem, coordenação motora e expressão artística.
- **Atividades lúdicas:** com jogos, brincadeiras, faz de conta e música.
- **Alimentação e cuidado:** momentos de aprendizado sobre hábitos saudáveis, higiene, autonomia e afetividade.
- **Higiene bucal:** incentivando o cuidado com a saúde desde a infância.
- **Sono e repouso:** respeitando as necessidades individuais e o desenvolvimento integral.
- **Banho:** momento de cuidado, interação individualizada e estímulo à percepção corporal.

Essas experiências são integradas ao cotidiano das crianças de forma intencional e significativa, considerando sua curiosidade, escuta ativa, e protagonismo no processo de aprendizagem.

### 11.3 Metodologias de ensino

A metodologia deve estar fundamentada em abordagens que considerem a criança como sujeito de direitos, ativa, competente e curiosa, como propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

#### 1 - Brincadeira como eixo estruturante

- A brincadeira livre e dirigida é o principal meio pelo qual a criança conhece o mundo, desenvolve a linguagem, a imaginação, a autonomia e a socialização.

#### 2 - Rotina flexível e significativa

- Rotinas bem planejadas oferecem segurança e previsibilidade, mas com espaço para a escuta e os interesses das crianças, respeitando seus ritmos e necessidades.

#### 3 - Interações e vínculos afetivos

- O cuidado é parte do processo educativo. Cada momento (trocas, alimentação, descanso) é oportunidade de aprendizagem e construção de vínculos.

#### 4 - Ambientes organizados e estimulantes

- Espaços planejados para incentivar a autonomia, a exploração, o movimento e a criatividade, com materiais acessíveis, diversos e seguros.

#### 5 - Observação e escuta ativa

- O educador observa, registra e interpreta as ações das crianças, promovendo experiências a partir de seus interesses, curiosidades e necessidades.

#### 6 - Projetos e experiências integradoras

- As atividades podem se organizar em torno de projetos de curta duração ou experiências significativas (música, contação de histórias, natureza, corpo e movimento, artes etc.).

#### 7 - Participação da família

- A parceria com a família é essencial para o desenvolvimento das crianças e para o fortalecimento da prática pedagógica.

### **11.4 Estratégias pedagógicas para a redução das taxas de reprovação, abandono e evasão**

#### **I - BUSCA ATIVA**

A busca ativa das crianças já matriculadas é uma prática importante para garantir o acompanhamento e o desenvolvimento integral das crianças. É através dessa abordagem que a creche pode identificar possíveis problemas familiar, necessidades especiais, questões de saúde, emocionais ou sociais que estejam impactando o desempenho e bem-estar das crianças.

Para realizar a busca ativa das crianças já matriculadas, a creche adota algumas estratégias, tais como:

- Realizar reuniões com os pais ou responsáveis para acompanhar o desenvolvimento das crianças e discutir eventuais questões ou preocupações.
- Promover a comunicação regular com os pais através de telefonemas e mensagens via WhatsApp.
- Realizar acompanhamento individualizado do desenvolvimento de cada criança.
- Informar a psicóloga ou até mesmo o conselho tutelar, para oferecer suporte e orientação às famílias e crianças quando necessário.
- A busca ativa das crianças já matriculadas na creche é fundamental para garantir que todas as crianças recebam o apoio e acompanhamento necessários para o seu pleno desenvolvimento e bem-estar. Essa prática contribui para a promoção da igualdade de oportunidades na educação e para a construção de uma educação mais inclusiva e acolhedora.

### **11.5 Desenvolvimento da convivência escolar e Cultura de Paz**

A SEEDF por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz, a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência. O conceito do projeto surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação. Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham as crianças ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz. Pensando nisso o CEI Colibri I elaborou os planos de

atividades, onde as crianças comunidades e todos os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta. As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros.

## **11.6 Qualificação da transição escolar**

A transição entre etapas da educação – especialmente da Educação Infantil para o Ensino Fundamental – representa um momento sensível, que exige planejamento intencional e escuta das crianças e das famílias. Baseado no Projeto de Transição proposto pela SEEDF, este processo deve ser gradativo, respeitoso e acolhedor, garantindo que as crianças não vivenciem rupturas bruscas em suas rotinas, vínculos e formas de aprender. As metodologias de ensino devem considerar as experiências vividas na Educação Infantil como ponto de partida, valorizando a ludicidade, a expressividade e a curiosidade infantil, enquanto introduzem progressivamente novos desafios, linguagens e práticas escolares. O trabalho conjunto entre as equipes pedagógicas das etapas envolvidas fortalece a continuidade dos processos de aprendizagem e a adaptação das crianças ao novo contexto.

A Unidade Educacional assegura uma prática pedagógica inclusiva, pautada no respeito às diferenças e no direito à aprendizagem de todas as crianças, garantindo acesso, participação e desenvolvimento integral na Educação Infantil, em consonância com a BNCC, o Currículo em Movimento e o Projeto Político-Pedagógico.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é ofertado de forma complementar e/ou suplementar ao processo, articulado ao trabalho pedagógico da sala de referência. Suas ações envolvem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, apoio na elaboração de adequações curriculares, adaptação de materiais, uso de recursos de acessibilidade e orientação às equipes escolares e famílias, promovendo a eliminação de barreiras à aprendizagem.

As adequações curriculares e estratégias de acessibilidade são realizadas de forma contínua no cotidiano pedagógico, por meio da flexibilização do planejamento, adaptação de objetivos, atividades e tempos, uso de recursos pedagógicos acessíveis, mediação individualizada, organização de propostas em diferentes níveis de complexidade, ampliação de tempo, adaptação de espaços e utilização de múltiplas linguagens e tecnologias assistivas, quando disponíveis.

No atendimento às crianças migrantes, o currículo é flexibilizado de forma intercultural e inclusiva, considerando suas trajetórias, culturas e possíveis barreiras linguísticas. São adotadas estratégias de acolhimento, socialização e uso de diferentes linguagens (imagens, gestos, músicas, brincadeiras e rotinas visuais), além da valorização da cultura de origem e da construção de vínculos com a comunidade escolar.

As ações são desenvolvidas de forma colaborativa entre professores, coordenação pedagógica, profissionais de apoio e famílias, garantindo acompanhamento contínuo e intervenções pedagógicas adequadas às necessidades de cada criança.

Dessa forma, a unidade reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e humanizada, que respeita as singularidades e assegura oportunidades de aprendizagem para todas as crianças.

### **Transições vivenciadas pelas crianças.**

- Entrada na escola:

Preparar um processo de acolhimento, que respeite o tempo de cada criança para se integrar ao ambiente escolar, criando rotinas estáveis e laços afetivos.

- Mudança de turma/etapa (ex: maternal I para o maternal II, ou maternal II para a pré-escola):

Desenvolver projetos de transição que envolvam visitas às novas salas, encontros com os futuros professores/coordenadores e atividades de preparação emocional.

- Crescimento e maior autonomia:

Adaptar a organização pedagógica para promover o protagonismo infantil, respeitando o desenvolvimento emocional e cognitivo de cada faixa etária.

### **Transições vivenciadas pelos profissionais da educação**

- Admissão de novos profissionais:

Criar programas de acolhimento e integração (apresentação da equipe, da cultura e dos projetos da instituição).

- Mudança de função ou de turma:

Oferecer capacitação específica para preparar educadores a novas responsabilidades e faixas etárias.

- Promoções e desenvolvimento de carreira:

Implantar programas de mentoria e formação para profissionais que assumem funções de coordenação, gestão ou orientação pedagógica.

- Saída ou aposentadoria:

Planejar a sucessão de cargos com processos transparentes e reconhecimento da história profissional dos colaboradores.

#### **Ações para qualificar essas transições**

- Estabelecer protocolos de transição claros para estudantes e funcionários.
- Investir em formações sobre acolhimento e desenvolvimento socioemocional.
- Criar momentos de escuta ativa (reuniões, rodas de conversa) para alunos e equipe.
- Manter comunicação constante com as famílias durante as transições escolares.
- Acompanhar de perto os processos de adaptação, com intervenções individualizadas quando necessário.

### **11.7 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030**

O CEI Colibri I reconhece a importância de formar cidadãos conscientes, críticos e atuantes, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável. Por isso, o Projeto Político-Pedagógico está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, incorporando práticas sustentáveis em seu currículo, na gestão escolar e no cotidiano da instituição. As ações são desenvolvidas de forma interdisciplinar e contínua, abordando temas como o cuidado com o meio ambiente, a inclusão social, a equidade de gênero, a diversidade, o consumo consciente e a valorização das relações humanas. Entre as práticas adotadas, destacam-se a implementação de hortas escolares, atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais, projetos sobre economia de água e energia, bem como ações comunitárias e parcerias com instituições que promovem o desenvolvimento sustentável. Além disso, o trabalho pedagógico promove reflexões e debates com as crianças, de forma lúdica e sensível, sobre o cuidado com o planeta e com o outro, contribuindo desde cedo para a formação de uma consciência socioambiental.

## **11.8 Etapas e modalidades**

O CEI Colibri I fundamenta sua proposta pedagógica em uma concepção de infância que reconhece as crianças pequenas como sujeitos de direitos, protagonistas das suas vivências e detentores de múltiplas linguagens, saberes e potencialidades. Este olhar está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, os quais orientam o trabalho pedagógico da instituição.

Partimos do princípio de que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade garantir o direito ao brincar, à convivência, à participação, à escuta, à proteção e à exploração do mundo. As práticas pedagógicas são organizadas considerando os eixos estruturantes do brincar e interagir, articulados aos cuidados essenciais, compreendidos não apenas como ações de higiene e alimentação, mas como práticas educativas e de vínculo afetivo.

### ***11.8.1 Educação Infantil***

A escola entende a infância como uma etapa plena em si mesma, não como preparação para o futuro. A criança é vista como um ser completo, com voz, identidade, cultura e direito à participação. Essa visão rompe com perspectivas tradicionalmente escolarizantes e adultocêntricas. A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica, com função de cuidar e educar de forma integrada, promovendo o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, social, cognitivo e simbólico.

Os princípios éticos, políticos e estéticos previstos nas DCNEI (Art. 6º) são concretizados no cotidiano da creche por meio de práticas pedagógicas intencionais e integradas. O princípio ético se expressa no respeito à dignidade, às diferenças e aos ritmos de cada criança, garantindo um ambiente acolhedor, seguro e afetivo, com cuidado individualizado e escuta sensível. O princípio político se efetiva na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, na participação das crianças nas experiências cotidianas, na inclusão, no diálogo com as famílias e na promoção de práticas democráticas. O princípio estético se concretiza na valorização da sensibilidade, da criatividade e da ludicidade, por meio de ambientes organizados com intencionalidade pedagógica e experiências com diferentes linguagens, como artes, música, movimento e brincadeiras.

Assim, esses princípios orientam uma prática pedagógica que respeita a infância, promove o desenvolvimento integral e assegura vivências significativas no contexto da Educação Infantil.

As situações pedagógicas na Educação Infantil, conforme as DCNEI e a BNCC, devem garantir experiências diversificadas que promovam o desenvolvimento integral de bebês e crianças. Para o conhecimento de si, são propostas vivências de autocuidado, exploração do corpo, uso do espelho e brincadeiras de faz de conta, favorecendo identidade e autonomia. Na linguagem, destacam-se rodas de conversa, contação de histórias, músicas, leitura de imagens e a valorização das formas de expressão dos bebês, como gestos e sons. No cotidiano, as crianças participam ativamente da rotina, exploram espaços e materiais, e vivenciam situações que ajudam a compreender o mundo e as relações sociais. Na diversidade, são desenvolvidas atividades que valorizam diferentes culturas, famílias e modos de vida, promovendo respeito, convivência e inclusão.

Assim, essas experiências articulam cuidado e educação, assegurando aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral na Educação Infantil.

### **Organização das Atividades**

A rotina pedagógica é organizada de forma equilibrada entre atividades dirigidas, brincadeiras livres e situações de cuidado, respeitando as necessidades e o desenvolvimento das crianças. O planejamento considera os Campos de Experiência da BNCC, promovendo vivências que favorecem o conhecimento de si, do outro e do mundo, por meio de experiências significativas e intencionais. Os espaços da unidade são planejados e utilizados de forma educativa, estimulando a exploração, a criatividade, a interação e a socialização. Os ambientes internos e externos são organizados como espaços de aprendizagem, com materiais diversificados e adequados à faixa etária, incluindo brinquedos estruturados e não estruturados, livros, materiais naturais, objetos do cotidiano, recursos artísticos e tecnológicos, sempre com intencionalidade pedagógica e foco na segurança, autonomia e curiosidade das crianças.

As experiências de aprendizagem são organizadas em diferentes modalidades, contemplando atividades permanentes da rotina (como acolhimento, alimentação, higiene, rodas de conversa e brincadeiras), atividades eventuais relacionadas a situações do cotidiano e datas significativas, atividades sequenciais que aprofundam temas ao longo do tempo, além de projetos pedagógicos, oficinas e ateliês, que possibilitam a exploração de diferentes linguagens

e investigações. Dessa forma, a organização da rotina, dos espaços e das propostas pedagógicas garante experiências diversificadas, lúdicas e significativas, respeitando o tempo da infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

O planejamento para a oferta de contextos educativos, conforme o Art. 9º das DCNEI, é organizado de forma intencional, flexível e centrado nas interações e brincadeiras, garantindo múltiplas experiências de aprendizagem para os bebês e crianças pequenas.

Na prática da creche, esse planejamento parte da observação cotidiana das crianças, dos seus interesses, necessidades e modos de interação com o mundo. A partir disso, os educadores organizam propostas que integram diferentes campos de experiências, assegurando vivências diversificadas e significativas.

São planejados contextos que envolvem brincadeiras livres e dirigidas, exploração de materiais não estruturados, atividades sensoriais, artísticas, corporais, musicais e literárias, além de projetos, sequências didáticas e situações cotidianas de cuidado (como alimentação, higiene e repouso) que também são entendidas como momentos educativos.

O planejamento também considera a organização dos espaços, tempos e materiais, garantindo ambientes acolhedores, seguros e desafiadores, que incentivem a autonomia, a curiosidade, a investigação e a criatividade das crianças. Os materiais são variados, acessíveis e adequados à faixa etária, promovendo diferentes formas de exploração e expressão.

Além disso, o planejamento é flexível e revisado continuamente, permitindo adequações conforme o desenvolvimento do grupo e de cada criança, respeitando seus ritmos e singularidades. Dessa forma, a prática pedagógica assegura a ampliação das experiências infantis e a promoção de aprendizagens integradas, coerentes com os direitos de aprendizagem previstos na BNCC e nas DCNEI.

A participação ativa dos bebês e das crianças no planejamento pedagógico é garantida por meio da observação e escuta pedagógica, que orientam a organização das propostas a partir de seus interesses, interações e necessidades. São utilizadas rodas de conversa e momentos de escuta individual e coletiva, respeitando as possibilidades de cada faixa etária, favorecendo a expressão das crianças. O planejamento busca o equilíbrio entre atividades estruturadas e brincadeiras livres, assegurando experiências diversificadas e significativas. A organização do tempo respeita os ritmos individuais e coletivos, com transições suaves entre as atividades e redução dos tempos de espera. Assim, a prática pedagógica promove autonomia, participação e vivências integradas no cotidiano da Educação Infantil.

## **Observação, Registro e Inclusão**

O acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorre por meio de observação contínua e registro sistemático, permitindo ao educador conhecer as conquistas, desafios e avanços de cada criança. A avaliação na Educação Infantil é processual, descritiva e valoriza as singularidades.

Garantimos o direito ao atendimento específico e cuidadoso de crianças que necessitam de atenção diferenciada em saúde, esse direito é garantido por meio do acolhimento individualizado, da escuta ativa às famílias, do diálogo com profissionais da saúde, da organização de rotinas, dos cuidados específicos relacionados à alimentação, medicação (quando devidamente autorizada), higiene, repouso e acompanhamento do desenvolvimento, sempre preservando o bem-estar, a segurança e a dignidade da criança. A acessibilidade na Educação Infantil é garantida por meio de estratégias pedagógicas, orientações e materiais adaptados que asseguram a participação de bebês e crianças com deficiência, TEA e altas habilidades/superdotação. São utilizados recursos visuais, materiais concretos e sensoriais, comunicação alternativa, além da adaptação de atividades e organização de ambientes acessíveis. O planejamento é flexível, respeitando os ritmos e potencialidades de cada criança, com apoio da equipe pedagógica, famílias e serviços especializados quando necessário. Assim, a prática inclusiva promove participação, equidade e desenvolvimento integral de todas as crianças. Atualmente, a instituição atende crianças com transtornos de desenvolvimento, com ações pedagógicas inclusivas e acompanhamento individualizado, assegurando acessibilidade, recursos pedagógicos adaptados e parcerias com profissionais especializados

Não há, até o momento, o registro de atendimento a crianças migrantes ou de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, do campo ou das águas), contudo, o CEI Colibri I mantém o compromisso ético e pedagógico de valorização dos saberes, culturas e práticas desses povos, caso venham a ser inseridos em nosso contexto.

## **Uso de Tecnologias e Educação Antirracista**

O uso de tecnologias digitais na instituição ocorre de forma pedagógica, com recursos como televisão e vídeos educativos utilizados esporadicamente, sempre com mediação e intencionalidade, respeitando o tempo e as características das crianças.

O CEI Colibri I assume o compromisso com uma educação antirracista, promovendo ações que valorizam a diversidade étnico-racial, cultural e social. As práticas pedagógicas

visam combater toda e qualquer expressão de preconceito, racismo ou discriminação, garantindo o respeito às diferentes identidades e histórias de vida.

A instituição implementará o Comitê de Mediação Antirracista (CMA), conforme orientações constantes no Memorando nº 191370857, com o objetivo de fortalecer ações de promoção da equidade racial, prevenção e enfrentamento de práticas discriminatórias no ambiente escolar.

O Comitê de Mediação Antirracista será constituído no âmbito da instituição, com a participação das crianças, valorizando a escuta, o diálogo, as interações e as vivências relacionadas ao respeito às diferenças e à promoção de uma educação antirracista.

O CMA será composto pela equipe gestora, coordenação pedagógica, docentes, e contará com a participação das crianças nas ações e propostas desenvolvidas no cotidiano escolar.

Compete ao Comitê:

- promover ações educativas de conscientização e valorização da diversidade étnico-racial;
- contribuir para a mediação de situações de discriminação racial no contexto escolar;
- fortalecer práticas pedagógicas antirracistas alinhadas ao currículo e às diretrizes da Educação Infantil;
- incentivar relações pautadas no respeito, na equidade e na inclusão;

As ações desenvolvidas pelo CMA integrarão o planejamento pedagógico da instituição, articulando-se aos princípios da educação inclusiva, dos direitos humanos e da formação integral das crianças.

## **12 POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS**

### **12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Instituição Educacional**

Os projetos da SEEDF na educação infantil estão alinhados com a meta 1 do PDE ao expandir o acesso à educação integral, melhorar a qualidade do ensino, promover o desenvolvimento integral e a formação pessoal das crianças, e incentivar a sustentabilidade e cidadania. Iniciativas como a Educação em Tempo Integral e os Campos de Experiência ampliam a oferta e a qualidade educacional, enquanto projetos focados em leitura, escrita, artes, cultura e saúde fortalecem a formação integral. Além disso, os projetos de sustentabilidade e

de uso da tecnologia preparam as crianças para desafios futuros, promovendo uma educação inclusiva e inovadora que envolve a participação ativa da comunidade escolar e das famílias.

Ao alinhar os objetivos do PPP com os projetos da SEEDF, o PPP assegura que a educação infantil seja abrangente, inclusiva, inovadora e focada no desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios futuros e para uma participação cidadã ativa e consciente.

### **“ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.”**

A alimentação é de fundamental importância para se ter uma vida plena e saudável. A formação dos hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia nos primeiros anos de vida. Na infância a alimentação toma uma importância ainda maior, já que é através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança. Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

### **“PLENARINHA”**

A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Neste ano de 2026 a Plenarinha tem por tema: “DESEMPAREAMENTO DAS INFÂNCIAS”.

O Desemparedamento vai ser trabalhado nos Campos de Experiências explorando as seguintes atividades:

- O eu, o outro e o nós – Fortalecer vínculos, convivência, respeito e interação social.
- Rodas de conversas na área externa;
- Piqueniques coletivos;
- Cuidar da horta ou das plantas;
- Explorar os espaços externos.
  
- Corpo, gestos e movimentos – Estimular a coordenação motora ampla, equilíbrio e expressão corporal
- Circuito motor;
- Caminhar descalço em diferentes texturas;
- Corridas e danças;
- Brincadeiras com água e areia.
  
- Traços, sons, cores e formas – Promover expressão artística e criatividade
- Pintura com elementos da natureza;
- Desenhos no chão com giz;
- Colagem de folhas e flores;
- Produções de sons com objetos da natureza.
  
- Escuta, fala, pensamento e imaginação – Ampliar linguagem oral, escuta e imaginação
- Contação de histórias na área externa;
- Observação de insetos e conversas sobre descobertas;
- Teatro ao ar livre;
- Cantigas e musicalização na área externa.
  
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Estimular a investigação, noções matemáticas e observação do ambiente
- Plantio e acompanhamento do crescimento;

- Separação de folhas por tamanho;
- Brincadeiras com recipientes de água;
- Observação do clima;
- Exploração de sombras.

### **“BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS.”**

O presente trabalho justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil através de jogos de brincadeiras que irão contribuir com as atividades já presentes na escola. É uma oportunidade de trabalharmos a socialização, interação, recreação, expressão psíquica e sociológica das crianças naquele nível de ensino. Através dos jogos, estimular o raciocínio crítico e lógico nos pequenos discentes, uma vez que essa faixa-etária é propícia ao despertar do conhecimento e da aprendizagem sem interferir ou alterar o programa proposto pela instituição.

#### **12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar**

O Currículo defende que, ao participar de atividades, desenvolver projetos e vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal, social e de conhecimento do mundo, a criança tem o direito de aprender. A organização curricular baseada nos campos de experiência oferece uma nova perspectiva sobre a criança, considerando que a aprendizagem e o desenvolvimento ocorrem por meio de múltiplas linguagens, como palavras, gestos, afetividade, desenho e olhares. Tudo no espaço educativo deve ser uma referência constante e contínua, tornando a Educação Infantil um ambiente propício para a descoberta e expressão infantil.

No Planejamento Estratégico Institucional – PEI, na meta 6.10. visa melhorar o ambiente educacional através da expansão da Educação em Tempo Integral. Esse modelo inclui a ampliação da oferta e dos espaços educacionais, além do desenvolvimento de ações educativas voltadas para temas essenciais ao desenvolvimento dos estudantes, como inovação, tecnologia, sustentabilidade, projeto de vida e mundo do trabalho. As iniciativas da meta indicam e estão diretamente relacionados com o acompanhamento pedagógico de projetos da OSC e os objetivos do PPP que é a ampliação do atendimento integral da Educação Infantil.

É possível a realização de dois ou três projetos concomitantes com bastante proveito, uma vez que podem abranger diversas áreas de conhecimento, o que oportuniza o

desenvolvimento da autonomia para solucionar problemas com o espírito de iniciativa e de solidariedade.

### **PROJETO GRAFISMO**

Tem como objetivo integrar o grafismo no ambiente educativo, promovendo o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. Através de atividades que envolvem desenho, pintura e outras formas de expressão gráfica, o projeto estimula a criatividade, a coordenação motora fina e a compreensão de formas e cores. Além disso, o grafismo é utilizado como uma ferramenta para explorar e entender o mundo ao redor, contribuindo para a formação pessoal e social das crianças e incentivando a descoberta e a manifestação de suas ideias e sentimentos. O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (Derdyk, 2020, p.24).

### **PROJETO AVENTUREIROS NA COZINHA**

O Projeto Aventureiros na cozinha visa incentivar as crianças da educação infantil a explorarem o universo da alimentação saudável de maneira divertida, prática e interativa. Iniciado em abril e com finalização prevista para outubro, o projeto busca promover o aprendizado sobre nutrição, destacando a importância de escolhas alimentares equilibradas e nutritivas, de forma lúdica e envolvente. Os aventureiros na cozinha visam assim, não apenas o aprendizado sobre nutrição, mas também o fortalecimento de vínculos familiares e a construção de uma rotina alimentar mais saudável, com os apoios da escola e da família. Ao final do projeto, as crianças terão se tornado verdadeiros “aventureiros da cozinha”, com uma nova percepção sobre o prazer de cozinhar e os benefícios de uma alimentação balanceada.

### **PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

A alimentação é de fundamental importância para se ter uma vida plena e saudável. A formação dos hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia nos primeiros anos de vida. Na infância a alimentação toma uma importância ainda maior, já que é através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança. Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos

sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

### **PROJETO HORA DO CONTO**

Uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a criatividade, promove o enriquecimento na vida interior da criança, auxiliando-a a entender melhor as suas emoções. Assim como nas brincadeiras, as fantasias e os contos de fadas têm um papel importante no seu desenvolvimento emocional. É de suma importância que as crianças da educação infantil tenham a contação de histórias em seu cotidiano, pois por meio da Hora do Conto, o bibliotecário consegue despertar nas crianças o gosto pela leitura, é o primeiro passo para a criança ser um futuro leitor.

### **PROJETO HORTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PLANTAR E CUIDAR**

O projeto tem o intuito de proporcionar às crianças uma vivência prática e enriquecedora com a natureza, estimulando o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, por meio do cultivo e cuidado com a horta. Ao longo do ano as crianças terão a oportunidade de se envolver em todas as etapas do processo agrícola desde o preparo da terra até a colheita aprendendo sobre as diferenças sementes, plantas e o ciclo da vida. Além de promover o contato direto com o meio ambiente, o projeto busca valorizar os alimentos naturais e incentivar práticas de alimentação saudáveis. Ao vivenciarem a produção de alimentos as crianças aprenderão a importância de consumir alimentos frescos e nutritivos, desenvolvendo um maior respeito pela natureza e pelo recurso que ela oferece.

## **13 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

### **13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A avaliação formativa desempenha um papel crucial, pois, por meio de uma abordagem afetiva, promove a melhoria da autoestima, autonomia, confiança e capacidade de tomada de

decisão dos alunos, contribuindo para o sucesso escolar. Na educação infantil, a avaliação deve evitar avaliações baseadas apenas em resultados, destacando a confiança nas capacidades das crianças e valorizando suas expressões individuais.

Nossa abordagem de avaliação é formativa e contínua, com o propósito de guiar, acompanhar e ajustar o processo de aprendizagem. Esse acompanhamento é feito através de observações regulares das atividades e comportamentos das crianças, registradas no "Diário de Bordo". A avaliação é diagnóstica, visando compreender o domínio dos conhecimentos, a interação entre eles e o desenvolvimento em aspectos afetivos, motores, sociais e cognitivos.

Durante cada semestre, as professoras observam e acompanham de perto o progresso das crianças. Ao final do período, essas observações são registradas no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), onde é feito um resumo das principais observações sobre cada aluno. Esse relatório é elaborado com base nos conteúdos trabalhados em sala de aula e registra o desenvolvimento individual de cada criança, incluindo suas conquistas, avanços, desafios enfrentados e maneiras de superá-los. Ao final de cada semestre, o relatório é compartilhado com os responsáveis pela criança para que possam acompanhar o progresso de seus filhos.

O relatório é narrativo e descritivo, e todas as habilidades desenvolvidas durante o semestre são de acordo com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem em desenvolvimento e das competências da BNCC. A avaliação das crianças acontece durante todo o ano letivo por meio do nosso diário de bordo.

A instituição planeja realizar reuniões regulares com a equipe pedagógica para aprimorar os relatórios de avaliação das crianças, além de se encontrar periodicamente com as famílias das crianças para promover uma comunicação eficaz. Também está prevista a oferta de formação continuada para os colaboradores, visando ao seu desenvolvimento profissional. Além disso, será incentivada a participação no conselho de classe, tanto por parte dos educadores quanto da comunidade escolar, para promover uma gestão participativa e colaborativa.

## **13.2 Avaliação institucional**

A avaliação institucional tem por seu objetivo avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, identificando as fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, equipe gestora, demais

profissionais da educação e os pais/responsáveis). Essa avaliação é realizada pela equipe gestora ao final do segundo semestre, através de um formulário ou questionário passado a nossa comunidade.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

A avaliação em larga escala na Educação Infantil tem como finalidade produzir informações amplas sobre o funcionamento das redes de ensino e sobre as condições de oferta da educação, contribuindo para o planejamento de políticas públicas e para o aprimoramento da qualidade educacional. Entretanto, é importante destacar que, na Educação Infantil (creches e pré-escolas), não se realizam avaliações com caráter classificatório, comparativo ou de desempenho individual, como ocorre em etapas posteriores da educação básica. Isso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e com a BNCC.

Nesse segmento, a avaliação deve ser essencialmente formativa, processual e contínua, centrada no acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças. O foco está na observação, registro pedagógico, documentação das experiências e análise das interações e brincadeiras, respeitando os tempos, ritmos e especificidades da infância. Assim, mesmo em contextos de sistemas de avaliação mais amplos, a Educação Infantil preserva sua identidade pedagógica, garantindo que a avaliação seja um instrumento de reflexão sobre a prática docente e de qualificação das experiências educativas oferecidas às crianças.

### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A avaliação formativa na Educação Infantil tem como principal foco acompanhar o desenvolvimento integral da criança e orientar as práticas pedagógicas de forma contínua e reflexiva. Ela valoriza os processos e não apenas os resultados, considerando as especificidades da infância. A seguir, listo algumas estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:

#### **1. Observação sistemática**

- Os professores observam as crianças em diferentes contextos (brincadeiras, interações, atividades dirigidas e espontâneas).

- As observações são registradas (anotações, fotos, vídeos, portfólios) para identificar avanços, dificuldades e interesses.

## 2. Portfólios pedagógicos

- Reúnem produções das crianças ao longo do tempo (desenhos, pinturas, colagens, registros de falas).
- Permitem visualizar o progresso e ajudam na reflexão sobre o percurso de aprendizagem.

## 3. Rodas de conversa e escuta ativa

- Momentos em que as crianças são ouvidas, expressam suas ideias, sentimentos e percepções.
- Valoriza a voz da criança como parte do processo avaliativo.

## 4. Diários de bordo do professor

- Relatos reflexivos sobre o cotidiano da turma, destacando descobertas, interações, aprendizagens e desafios.
- Ajudam o educador a planejar intervenções mais adequadas.

## 5. Avaliação em parceria com as famílias

- Trocas regulares com os responsáveis para conhecer melhor a criança em diferentes contextos.
- Reuniões, bilhetes, relatórios narrativos e devolutivas contribuem para essa parceria.

## 6. Registros narrativos e descritivos

- Descrevem episódios significativos do cotidiano da criança com foco nos aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores.
- Evitam classificações e comparações, centrando-se na singularidade de cada criança.

## 7. Planejamento flexível e responsivo

- A avaliação serve como base para ajustar o planejamento pedagógico, respeitando o tempo e o modo de aprender de cada criança.

- Propostas são reorganizadas conforme as necessidades observadas.

### **13.5 Conselho de Classe**

O conselho de Classe objetiva encontrar eventuais potencialidades, fragilidades e dificuldades tanto na criança, quanto na própria instituição na figura de seus educadores. Dessa forma, abre-se espaço para a tomada de decisões que promovam uma abordagem pedagógica renovada e mais eficaz, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e a aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim ele será um espaço de construções alternativas. Acontece em forma de reunião realizada regularmente a cada bimestre entre professores, coordenação pedagógica e direção. As principais questões discutidas no conselho de classe são: Desenvolvimento das crianças com foco emocional, psicológico, social e de aprendizagens das crianças; atuação dos docentes; alterações documentais, avaliações das estratégias de ensino utilizadas. No Conselho de Classe buscamos debater temáticas variadas, ouvir sugestões críticas sobre o desenvolvimento da criança e o atendimento na escola e possíveis intervenções. Esses momentos são registrados no livro Ata específico.

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O coordenador pedagógico desempenha um papel crucial em diversas áreas educacionais, desde o planejamento e coordenação curricular, em colaboração estreita com os professores, até a organização de programas de formação continuada para mantê-los atualizados. Além disso, oferece apoio pedagógico individualizado, media conflitos na comunidade escolar, monitora o desempenho das crianças e estabelece parcerias com a comunidade para enriquecer o ambiente de aprendizagem e envolver os pais no processo educacional. A coordenadora organiza reuniões de planejamento para discutir estratégias de educação, realiza formações para orientar os professores sobre desafios do dia a dia, na coordenação também ocorre uma roda de conversa para o compartilhamento de ideias e troca de experiências. Essas atividades visam garantir um ambiente educacional harmonioso e eficaz, onde todas as crianças tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

## 14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógicas é um processo contínuo e dinâmico que envolve diversas etapas e estratégias. As coordenações acontecem diariamente, possibilitando aos professores condições de desenvolverem as propostas curriculares organizando momentos de planejamento pedagógico, reflexões, e debates, fornecendo feedbacks para a melhoria contínua dos profissionais, selecionar regularmente materiais, organizar os ambientes e avaliar os ambientes, por fim o espaço da coordenação pedagógica são essenciais para garantir o desenvolvimento profissional dos professores.

## 14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação são investimentos essenciais para garantir a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, resultando em benefícios significativos para as crianças, as escolas e a sociedade como um todo.

O CEI Colibri I realiza em coordenação atividades como roda de conversas, palestras com convidados pela gestão, disponibiliza links de cursos ou formações virtuais, leitura e discussão de pesquisas ou manchetes envolvendo a educação infantil, resolução de problemas para um estudo de caso abordando diferentes perspectivas e abordagens. Em semana pedagógica buscamos oferecer formação com base nas dificuldades observadas ou com o intuito de fortalecer o conhecimento dos profissionais da instituição. A comissão gestora da CRE Gama também proporciona dias de formação para educação infantil considerando as necessidades dos educadores e demanda no currículo escolar.

## 14.4 Plano de ação da coordenação pedagógica

<b>META</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar em parceria com a Direção no que se refere à dimensão pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho articulado, eficiente e eficaz.</li> </ul>
-------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar, promovendo o aprimoramento das práticas pedagógicas.</li> <li>• Orientar a equipe docente na elaboração e execução dos planejamentos, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Municipais, adequando-os às necessidades das crianças.</li> <li>• Acompanhar e orientar o professor na superação de dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>		
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, acompanhar e fortalecer a prática pedagógica na Educação Infantil, assegurando a qualidade do processo educativo, o respeito às especificidades da infância e a promoção do desenvolvimento integral das crianças, em consonância com as Diretrizes Curriculares e com o Projeto Político-Pedagógico da instituição.</li> <li>•</li> </ul>		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar e acompanhar a organização do trabalho pedagógico, garantindo sua coerência com a proposta curricular e com os princípios da Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir o calendário anual de atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenadora, direção e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante todo o ano letivo de 2026.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer suporte técnico e formativo aos professores, promovendo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a avaliação das ações planejadas e</li> </ul>		

<p>momentos de reflexão, estudo e troca de experiências sobre a prática pedagógica.</p>	<p>executadas durante o ano;</p>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar a intencionalidade educativa nas atividades propostas, respeitando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de plano de aula.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a escuta ativa das crianças, considerando seus interesses, ritmos e necessidades no planejamento pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e apresentar alternativas metodológicas diversificadas para implementação do Projeto pelos professores;</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular práticas pedagógicas lúdicas, inclusivas e significativas, que favoreçam a construção da autonomia, da</li> </ul>			

<p>identidade e das relações sociais.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar os processos de avaliação formativa, garantindo que estejam voltados para a observação e o registro do desenvolvimento das crianças.</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o trabalho coletivo entre professores, auxiliares, direção e famílias, promovendo a corresponsabilidade e na educação infantil.</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a implementação das diretrizes da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a Educação Infantil, adequando-as à realidade da comunidade escolar.</li> </ul>			

## **15 INSTÂNCIAS E SERVIÇOS DE APOIO AO PROCESSO EDUCACIONAL**

### **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

As estratégias utilizadas pela instituição para apoiar as crianças são organizadas de forma contínua, preventiva e interventiva, garantindo um atendimento acolhedor, inclusivo e alinhado às necessidades individuais e coletivas.

O acolhimento é uma prática essencial, realizada diariamente por meio de escuta sensível, vínculos afetivos e atenção às demandas emocionais e sociais das crianças, favorecendo a adaptação e o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. O atendimento individual ou em grupo é desenvolvido a partir da observação pedagógica, possibilitando intervenções específicas para crianças que necessitam de maior suporte no desenvolvimento, bem como a realização de atividades coletivas que promovem interação, socialização e aprendizagem colaborativa. As ações preventivas envolvem o planejamento intencional de práticas pedagógicas que antecipam dificuldades, respeitam os diferentes ritmos de aprendizagem e promovem a participação de todas as crianças, por meio de ambientes organizados, atividades diversificadas e estratégias inclusivas. As ações interventivas ocorrem quando são identificadas necessidades específicas, sendo realizadas adaptações nas propostas, acompanhamento individualizado e articulação com a equipe pedagógica e profissionais especializados, quando necessário. A orientação às famílias é contínua e fundamenta-se no diálogo e na parceria, garantindo o compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento das crianças e a construção conjunta de estratégias de apoio.

Da mesma forma, a formação e orientação aos docentes contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas, promovendo reflexões, estudos e trocas de experiências que fortalecem uma educação mais inclusiva, sensível e eficaz. Dessa forma, essas estratégias asseguram um trabalho pedagógico integrado, que valoriza a criança em sua totalidade e promove seu desenvolvimento integral com equidade e inclusão.

### **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

#### **Monitor**

Na Educação Infantil, o monitor desempenha um papel essencial no ambiente escolar, atuando de forma colaborativa com os professores e oferecendo apoio direto aos estudantes no

desenvolvimento de suas atividades diárias. Sua atuação contempla o acompanhamento das crianças em sala de aula, auxiliando na execução das propostas pedagógicas, bem como prestando suporte nas rotinas de higiene, alimentação, locomoção e demais necessidades que exigem atenção constante, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.

### **Jovem Aprendiz**

A contratação de jovens aprendizes segue os critérios estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, em conformidade com o artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A instituição poderá admitir jovens aprendizes a partir de um processo criterioso de seleção, dentre os inscritos em programas de aprendizagem técnico-profissional, que estejam em consonância com seu desenvolvimento físico, psicológico e moral, promovidos por entidades qualificadas.

O jovem aprendiz deve ter idade entre 17 e 24 anos e poderá permanecer na instituição por um período máximo de dois anos. Durante esse tempo, espera-se que exerça suas atividades com responsabilidade, comprometimento e dedicação, cumprindo as funções a ele atribuídas de forma ética e eficiente.

## **16 PROFISSIONAIS READAPTADOS E PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

### **PSICÓLOGA**

A atuação da Psicóloga no âmbito educacional é um serviço técnico, especializado e multidisciplinar, de apoio pedagógico, sendo realizado pela profissional itinerante da OSC ISEA, V. T. S. CRP 01/26164, , a qual presta serviços para as respectivas unidades: CEI Colibri I Gama, CEI Colibri II Santa Maria, Cepi Curió e Cepi Buriti. A psicóloga terá seu trabalho articulado com as diversas instâncias da instituição educacional e da comunidade escolar, com vistas a promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, bem como a inclusão e o fortalecimento dos direitos humanos e do exercício da cidadania. Objetivando um trabalho numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva.

No início do ano faz-se necessário uma análise do perfil da instituição que ocorre através de diálogos com a comunidade, famílias e profissionais da escola. Observa-se as demandas prioritárias a serem trabalhadas no intuito de sanar ou amenizar o conflito ou problema observado, formulando assim o Plano de ação do serviço de psicologia, que consta neste documento em planos de ação específicos. Outras ações fazem parte contínua da práxis que complementam as questões pedagógicas, a saber: participações nos Conselhos de Classe,

participação nas formações continuada, construção da proposta pedagógica, estudo de caso, atendimento individual e coletivo com pais e crianças, desenvolvimento das aprendizagens, eventos temáticos, e também, parceria com instituições da rede externa. Todas as ações desenvolvidas na Educação Infantil focam em observar as crianças com atenção sendo considerados: as características da criança; sua participação nas atividades; seu grau de autonomia; suas habilidades e dificuldades; seu comportamento nas aulas, como se relaciona com colegas e professores, como reage a conquistas e fracassos; como lida com conflitos e adversidades e quais seus avanços. Contudo, sendo observados comportamentos atípicos no desenvolvimento das crianças, os pais são informados, orientados e encaminhados para profissionais específicos para avaliar tais comportamentos, tendo em vista que o psicólogo no âmbito educacional não realiza psicodiagnóstico.

A instituição tem a responsabilidade de fazer valer os direitos das crianças com Necessidades Educacionais Especiais, oferecendo o suporte adequado e acolhimento das famílias. Nesse sentido, busca garantir as crianças com deficiências, o acesso ao currículo da Educação Infantil por meio da realização das Adequações Curriculares necessárias ao processo educacional dos mesmos. As adequações curriculares perpassam pelas ações docentes fundamentadas em critérios que definem: O que a criança deve aprender; como e quando aprender; que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem; quais os métodos e recursos devem ser avaliados. Essas adequações não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou como uma decisão que envolve apenas o professor e criança, no entanto, norteiam a organização do trabalho de acordo com as necessidades de cada um. As adequações curriculares realizadas na instituição educacional são consideradas de pequeno porte, visto que são facilmente realizadas pelo professor no planejamento e prática das atividades docentes e representam pequenos ajustes no contexto de sala de aula, considerando que as adequações são de recursos, acréscimo de tempo adicional ou realização da atividade de forma individual, com as crianças que não conseguem realizar no coletivo.

Tais ações são planejadas e realizadas de acordo com as seguintes dimensões de Atuação do Trabalho 1. Mapeamento Institucional 2. Assessoramento à prática pedagógica 3. Acompanhamento dos Processos de ensino-aprendizagem com base nos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico- Cultural.

**NUTRICIONISTA.**

O nutricionista tem um papel fundamental na realização das ações de alimentação e nutrição que vão apoiar na formação de hábitos alimentares adequados e saudáveis pelas crianças em idade escolar e na prevenção de todas as formas de má nutrição. A importância de abordar temas como horta na escola, autosservimento, programas de educação nutricional é fundamental no ambiente pré-escolar para promover melhorias no conhecimento das crianças com o alimento e aproximar ainda mais das escolhas de hábitos saudáveis, assim propagando o seu aprendizado para seus familiares.

## 17 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 17.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	Responsável	Materiais	Avaliação
Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.	Realização de dois encontros mensais durante o ano letivo com intuito de possibilitar aos educadores condições de construir conhecimentos de maneira crítica respeitando-os como sujeitos bio- psico- sócio histórico, culturais, garantindo a inserção e	Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motorada criança;	Direção, coordenação, professoras e monitoras		É realizada de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista de todos envolvidos no processo;

	permanência da criança na instituição.				
	Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem.	Incentivar o reaproveitamento de material, incentivar a troca e a reciclagem;			Na roda de conversa por meio da escuta sensível, Participação de Atividades e utilização dos recursos pedagógicos;
	Promover ações de apoio à família quando se fizer necessário, ou seja, através de convocações periódicas.	Oficinas, passeios de temas como saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de socialização, entre pais, criança e educadores.			Por meio da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.

## 17.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.	Realização de quatro encontros anuais com a família para apresentar as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atendê-las melhor.	Organização de espaços para expor as produções de temas variados, das crianças, convidando as famílias e parceiros para visita organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores;	É avaliada a participação dos pais e através de relatório individual.	Semestral e quando se fizer necessário;
	Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar durante o ano letivo.	Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento à saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.	Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida da criança e suas famílias.	

### 17.3 Dimensão: Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações.	Integrar a comunidade nas decisões e apoio nas atividades institucionais.	Encontros com a comunidade; reuniões com famílias e equipe pedagógica.	Atas de reuniões; questionários e debates avaliativos.	Durante o ano letivo.

### 17.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.	Manter uma equipe profissional de qualidade. Funcionário destaque; qualificação profissional através de cursos.	Funcionário destaque; qualificação profissional através de cursos.	Votação para funcionário destaque; avaliação de oficinas e seminários.	Sempre que se fizer necessário.

### 17.5 Dimensão: Gestão Financeira

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras.	Organização mensal das contas e obrigações.	Elaboração de plano de trabalho para alocar recursos.	Cumprimento do plano de trabalho e verificação das necessidades.	Durante o ano.

### 17.6 Dimensão: Gestão Administrativa

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Zelar pela estrutura da instituição.	Controlar entrada e saída de materiais semanalmente.	Elaboração de planilha de controle de estoque; levantamento das necessidades.	Verificação dos estoques; contato com diretor e professores.	Semanal, mensal e anual.

## 18 REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2025.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 fev. 2025.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 fev. 2025.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm) Acesso em: 20 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Protocolo Antirracista da SEEDF: instrumento normativo e pedagógico para a consolidação da Educação Antirracista**. Brasília: SEEDF, 2025. 103 p.

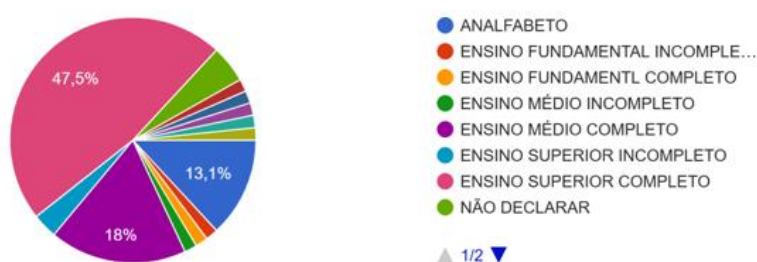
## 19 APÊNDICE (S)

### DADOS DO FORMULÁRIO REALIZADO COM PAIS E RESPONSÁVEIS

#### GRAU DE INSTRUÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Os dados coletados serviram para informar o grau instrução dos pais e responsáveis das crianças.

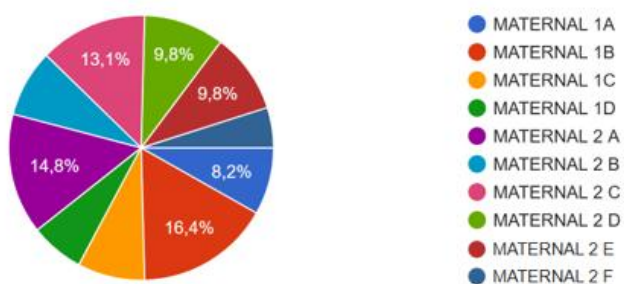
GRAU DE INSTRUÇÃO



#### PAIS E RESPONSÁVEIS POR TURMA

Os dados coletados serviram para informar a participação dos responsáveis por turmas no questionário de realidade.

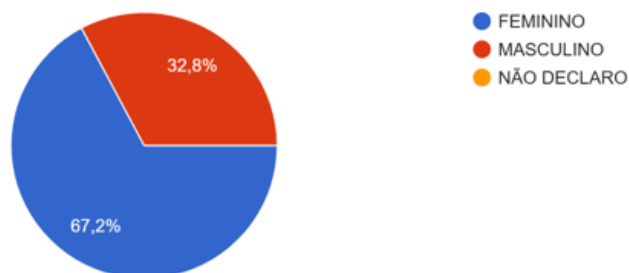
TURMA



## GÊNERO

Os dados coletados serviram para informar o gênero dos pais e responsáveis das suas crianças.

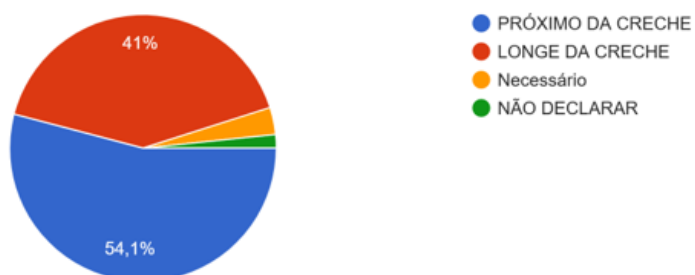
GÊNERO



## LOCALIDADE DA RESIDÊNCIA

Os dados coletados serviram para informar a proximidade das moradias dos pais e responsáveis das crianças.

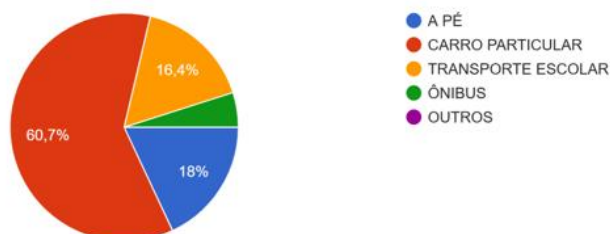
RESIDÊNCIA



## MEIO DE TRANSPORTE

Os dados coletados serviram para informar como é o deslocamento das crianças e dos pais e responsáveis até a creche.

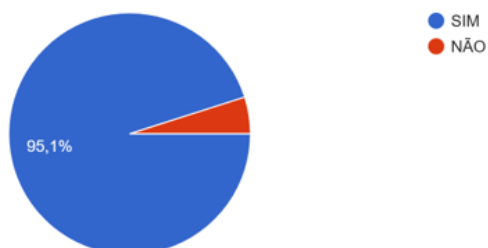
MEIO DE TRANSPORTE



## IMPORTANCIA DO PPP

Os dados coletados serviram para ver a importância que o PPP tem para os pais e responsáveis das crianças da instituição.

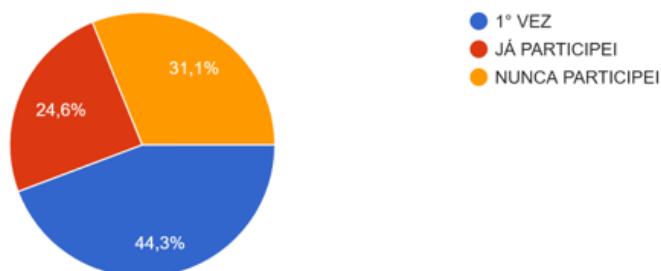
CONSIDERA IMPORTANTE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA



## PARTICIPAÇÃO NO PPP

Os dados coletados serviram para informar a participação dos pais e responsáveis na construção do PPP da instituição.

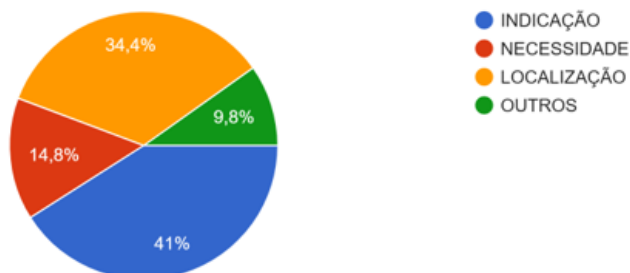
PARTICIPAÇÃO NO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO



## CRITÉRIOS PARA ESCOLHER A CRECHE

Os dados coletados serviram para informar os critérios que o pais e responsáveis usaram para escolher a instituição.

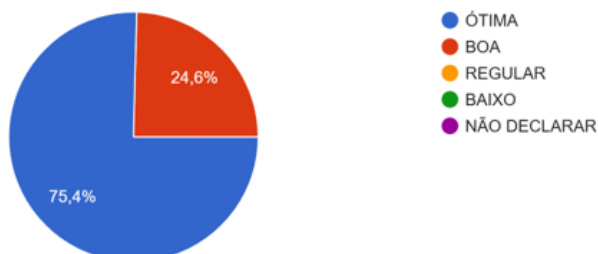
CRITÉRIOS PARA ESCOLHER O CEI COLIBRI



## AValiação DA EDUCAÇÃO DO CEI COLIBRI

Os dados coletados serviram para informar a sobre a avaliação que os pais e responsáveis tem sobre a educação na instituição.

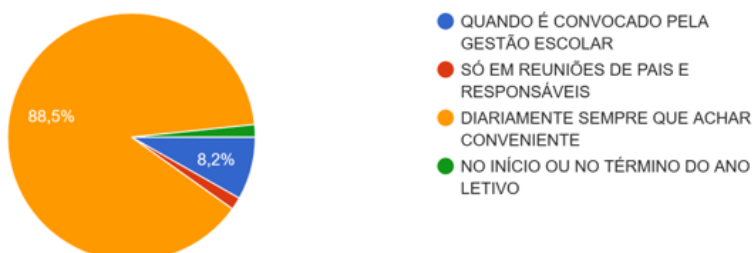
AValiação SOBRE A EDUCAÇÃO NO CEI COLIBRI



## PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR

Os dados coletados serviram para informar a participação dos pais e responsáveis na participação na vida escolar das crianças.

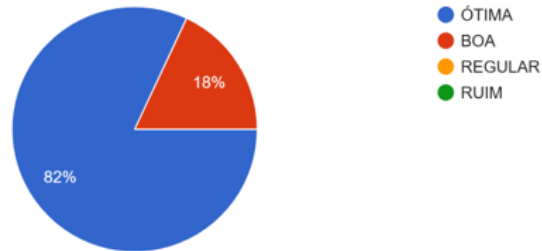
PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DA CRIANÇA



## AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DA CRIANÇA

Os dados coletados serviram para informar a frequência das crianças em nossa instituição.

AVALIAÇÃO DA FREQUENCIA DA CRIANÇA



<b>Título do Projeto</b>	<b>HORA DO CONTO</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I
<b>Periodicidade</b>	Durante todo o ano letivo
<b>Justificativa</b>	
(PDE) 1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático-pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientações do adulto-leitor, a direção da leitura.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	

Roda de conversa, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;
Reprodução coletiva da história, dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as protagonistas
Exploração dos personagens e modelagens dos mesmos.
<b>Avaliação</b>
Ocorrerá durante o desenvolvimento das atividades, levando em consideração a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada criança.

<b>Título do Projeto</b>	<b>GRAFISMO</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I
<b>Periodicidade</b>	Durante o ano letivo
<b>Justificativa</b>	
Eixos Transversais do Currículo em Movimento - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	
<b>Objetivos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;</li> <li>● Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros;</li> <li>● Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais</li> </ul>	
<b>Estratégias</b>	
Baseado nesses exemplos, a criança irá realizar um desenho mensal a partir de datas comemorativas, historinhas, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue na reunião de pais ao final do ano letivo.	
<b>Avaliação</b>	
Acompanhamento da evolução da criança em todos os grafismos realizados.	

<b>Título do Projeto</b>	<b>AVENTUREIROS NA COZINHA</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I e suas famílias
<b>Periodicidade</b>	Abril a outubro
<b>Justificativa</b>	

<p>PEE: 1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e nutritiva.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a participação das famílias nas atividades, fortalecendo o vínculo familiar e a troca de experiências.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o gosto pela culinária saudável e despertar a curiosidade das crianças para o preparo de alimentos.</li> </ul>	
<p><b>Estratégias</b></p>	
<p>Proporcionar as crianças da educação infantil uma experiência divertida e educativa no universo da alimentação saudável, incentivando o aprendizado sobre nutrição de forma lúdica. O projeto visa envolver as crianças no preparo de receitas saudáveis, com a participação da família, estimulando hábitos alimentares saudáveis e a integração de todos os envolvidos no processo.</p>	
<p><b>Avaliação</b></p>	
<p>A avaliação será contínua e processual, observando o envolvimento das crianças nas atividades e o interesse pela alimentação saudável, a participação das crianças nas dinâmicas de preparação, o registro no caderno de experiências, também será avaliada a interação das crianças com suas famílias, considerando a qualidade e a adesão as atividades propostas em casa.</p>	

<b>Título do Projeto</b>	<b>ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I
<b>Periodicidade</b>	Durante o ano letivo
<b>Justificativa</b>	
<p>PEE: 1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos. ODS: 2.2.2 - Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (baixo peso e excesso de peso)</p>	

<b>Objetivos</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Prevenir o baixo peso e a obesidade das crianças;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar o autosservimento;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer o ambiente onde é elaborado as refeições;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar grupos alimentares;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Socializar a criança com o próximo;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a alimentação saudável;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a criança a construir hábitos de alimentação saudável.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>	
	Realizar a antropometria da criança para avaliar se a mesma está na altura e peso ideal;
	Disponibilizar mesas e utensílios acessíveis ao tamanho das crianças;
	Permitir que a criança escolha o que e quanto comer (dentro das opções disponíveis);
	Apresentar o ambiente e utensílios utilizado na preparação das refeições diárias;
	Dinâmica e teatro para a descoberta dos alimentos;
	Apresentar os grupos alimentares por meio de oficinas culinárias.
	Promover o contato das crianças com uma nutricionista, proporcionando experiências educativas que favoreçam a compreensão, de forma lúdica e acessível, sobre a importância de uma alimentação saudável.
<b>Avaliação</b>	
	A avaliação será contínua e processual, observando o envolvimento das crianças nas atividades e o interesse pela alimentação saudável.

<b>Título do Projeto</b>	<b>Horta na Educação Infantil: Plantar e Cuidar</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças e colaboradores do CEI Colibri
<b>Periodicidade</b>	Durante o ano letivo
<b>Justificativa:</b> Está alinhado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, bem como às diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), Plano Plurianual (PPA) e/ou Plano de Educação Infantil (PEI), ao propor práticas pedagógicas que valorizam a	

criança como sujeito ativo, protagonista de seu processo de aprendizagem, em consonância com uma educação integral, significativa e contextualizada.
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar experiências de cultivo e cuidado com a horta, promovendo a educação alimentar e ambiental de forma lúdica e significativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o processo de plantio e crescimento das plantas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o cuidado e a responsabilidade com o meio ambiente;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o consumo de alimentos saudáveis;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a coordenação motora por meio do manuseio da terra e sementes;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a curiosidade e a observação;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o trabalho em grupo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da água, do sol e do solo para as plantas.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
Preparação do espaço para a horta;
Plantio de hortaliças, ervas e legumes (ex: alface, cebolinha, coentro);
Rega e cuidados diários com a participação das crianças;
Observação do crescimento das plantas;
Roda de conversa sobre os cuidados com as plantas;
Utilização dos alimentos colhidos em atividades de degustação;
Contação de histórias relacionadas à natureza;
Exploração sensorial (terra, folhas, cheiros).
<b>Avaliação</b>
A avaliação será contínua e processual, considerando a participação, o interesse, o envolvimento das crianças nas atividades, bem como o desenvolvimento de atitudes de cuidado, responsabilidade e valorização da alimentação saudável e do meio ambiente.

**PLANO DE AÇÃO - MONITOR**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Acompanhar, apoiar e promover o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, atuando em parceria com professores, equipe gestora e famílias.	Garantir apoio eficiente às rotinas diárias (alimentação, higiene, descanso, recreação)	Organização dos espaços e materiais antes e após as atividades	Avaliação da equipe pedagógica	Durante o ano letivo.
	Realizar registros semanais das observações sobre as crianças	Realização de brincadeiras dirigidas e livres	Observação e feedback da professora	
		Relato semanal à professora sobre interações e comportamentos observados		

## PLANO DE AÇÃO – JOVEM APRENDIZ

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Familiarização com os procedimentos da empresa.	Desenvolvimento profissional.	Auxiliar as professoras e monitoras, buscando e levando os alimentos para a salas de referência.		Durante todo o ano letivo
Estabelecimento de uma rotina de aprendizado e trabalho.	Crescimento pessoal.			
Participação ativa em projetos ou atividades da equipe.	Aprender habilidades práticas relevantes para a área de atuação.			
Preparação para possíveis oportunidades de crescimento dentro da empresa.	Cultivar uma atitude proativa em relação ao aprendizado e ao trabalho.			

### 20 ANEXO (S)

<b>Título do Projeto</b>	<b>PLENARINHA</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I
<b>Periodicidade</b>	Durante o ano letivo
<b>Justificativa</b>	
8.16 – Garantir o esporte e o lazer, com suprimento de material esportivo adequado, considerando também aqueles que favoreçam vivências, diálogos e reflexões para afirmação,	

compreensão e respeito de diferentes culturas e identidades, como são, por exemplo, a capoeira, o maculelê, a catira, o break, entre outros
<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, local preferências, de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
Promover as relações interpessoais possibilitando a formação de laços afetivos;
Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral;
Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos;
Construir com mais autonomia um sentido de autoimagem;
Promover a socialização saudável;
Exercitar autocuidado.
Dá a elas noções básicas de existência em coletivo;
<b>Avaliação</b>
favorecer aprendizagens essenciais, ela valoriza o direito da criança à escuta e à participação ativa no cotidiano escolar.

<b>Título do Projeto</b>	<b>PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS.</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I
<b>Periodicidade</b>	Durante o ano letivo
<b>Justificativa</b>	1.17 – Prover e descentralizar recursos financeiros para que as instituições educacionais públicas adquiram materiais didático pedagógicos e afins para a educação infantil: brinquedos, jogos, CDs, DVDs, livros de literatura infantil, instrumentos sonoros e musicais, equipamentos, mobiliários e utensílios, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

<b>Objetivos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produzir trabalhos de artes utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de diversas situações de intercâmbio social.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
Estimular a socialização entre as crianças;
Despertar a criatividade e o interesse pela arte;
Treinar habilidades como o senso perceptivo e competitivo;
Valorizar o hábito de brincar como forma de desenvolver princípios de solidariedade, companheirismo, parceria, união, desenvolvimento físico, mental e social etc.
<b>Avaliação</b>
proporcionar experiências significativas que respeitam o tempo e o modo de ser da criança, desenvolver competências fundamentais para a faixa etária, valorizando o brincar como direito e linguagem da infância.

<b>Título do Projeto</b>	<b>ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças do CEI Colibri I
<b>Periodicidade</b>	Durante o ano letivo
<b>Justificativa</b>	PEE: 1.15 – Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos. ODS: 2.2.2 - Prevalência de malnutrição nas crianças com menos de 5 anos de idade, por tipo de malnutrição (baixo peso e excesso de peso)
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Prevenir o baixo peso e a obesidade das crianças;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realizar o autosservimento;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer o ambiente onde é elaborado as refeições;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar grupos alimentares;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Socializar a criança com o próximo;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a alimentação saudável;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a criança a construir hábitos de alimentação saudável.</li> </ul>
<b>Estratégias</b>
Realizar a antropometria da criança para avaliar se a mesma está na altura e peso ideal;
Disponibilizar mesas e utensílios acessíveis ao tamanho das crianças;
Permitir que a criança escolha o que e quanto comer (dentro das opções disponíveis);
Apresentar o ambiente e utensílios utilizado na preparação das refeições diárias;
Dinâmica e teatro para a descoberta dos alimentos;
Apresentar os grupos alimentares por meio de oficinas culinárias.
Promover o contato das crianças com uma nutricionista, proporcionando experiências educativas que favoreçam a compreensão, de forma lúdica e acessível, sobre a importância de uma alimentação saudável.
<b>Avaliação</b>
A avaliação será contínua e processual, observando o envolvimento das crianças nas atividades e o interesse pela alimentação saudável.